PROCESSO N.º 11 \$101

Câmara Municipal de ASS

1 Proc. 11\$ (C)



ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE / FAX: (0**18) 322-4144 e-mail: cmassis@femanet.com.br - ASSIS -SP

PROJETO DE LEI Nº 98/2001

| AS COMISSÕES PERMANENTES | 0 | 9 |
|--------------------------------------|----|----|
| Saude PEduc. Arltma Lazer. | Ju | Œ. |
| Câmara Municipal de Assis, 21 108 10 | 7 | |
| Chefe do Departamento do Legislativo | * | ŝ |

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS DE ASSIS, CONSTRUIREM SANITÁRIOS PÚBLICOS A SERVIÇO DOS CLIENTES DO BANCO E INSTALAR BEBEDOUROS DE ÁGUA.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ASSIS:

Faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprova e ele sanciona a

seguinte Lei:

Artigo 1° -

Ficam as Agências Bancárias de Assis obrigadas a construírem sanitários públicos, masculino e feminino, e instalarem bebedouros a serviço dos clientes do Banco.

Parágrafo Único -

Os sanitários masculinos e femininos deverão ser de fácil acesso, inclusive para deficientes físicos.

Artigo 2º -

Terão as Agências Bancárias o prazo de 120 (cento e vinte) dias a partir da publicação da Lei, para adequarem suas agências do beneficio público exposto no Artigo 1°.

Artigo 3º -

As Agências novas ou em construção só receberão Alvará de funcionamento se estiverem adequados ao disposto na Lei.

Parágrafo Único -

As Agências que não atenderem o disposto no Artigo 1°, poderão não ter seu Alvará renovado, bem como, ficarão sujeitos ao cancelamento do Alvará existente para funcionamento.

Artigo 4º -

Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5º -

Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 08 DE AGOSTO DE 2001

CÉLIO FRANCISCO DINIZ
Vereador



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE / FAX: (0**18) 322-4144 e-mail: cmassis@femanet.com.br - ASSIS -SP

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei em questão, visa obrigar quer as agências bancárias de Assis instalem um banheiro público masculino e feminino e mais um bebedouro de fácil acesso para que as pessoas que usam serviços bancários possam deles se utilizar, uma vez que além de ser constante é público e notório a demora para que estes usuários sejam atendidos, ficando às vezes mais de 01 (uma) hora na fila sem ter água para beber e um banheiro para utilizar caso venha a necessitar, tendo que se socorrer de banheiros instalados em lojas e outros estabelecimentos vizinhos a estas agências, o que além de desagradável é desumano fazer uma pessoa esperar tanto tempo para ser atendida e não oferecer a ela um mínimo de conforto e respeito, ressaltando ainda que nenhuma agência bancária de Assis possui estas instalações.

CÉLIO FRANCISCO DINIZ
Vereador



Câmara Municipal de Assistante

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE / FAX: (0**18) 322-4144 e-mail: cmassis@femanet.com.br - ASSIS -SP

PARECER

PROJETO DE LEI Nº 098/2001 De iniciativa do Exmo. Sr. Vereador, Célio Francisco Diniz.

Referência: Dispõe sobre a obrigatoriedade das agências bancárias de Assis, construírem sanitários públicos a serviço dos clientes do banco e instalar bebedouros de água.

Hely Lopes Meirelles, na sua obra DIREITO MUNICIPAL BRASILEIRO, Malheiros Editores, 1998, 10^a Edição, p.364, nos ensina:

"O poder municipal de controle das edificações decorre da Constituição Federal, que outorga competência direta ao Município para promover o ordenamento de seu território, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano(CF, art. 30, VIII).

O regulamento das construções urbanas, ou seja, o Código de Obras e normas complementares, deverá estabelecer minuciosamente os requisitos de cada modalidade de construção (residencial, comercial, industrial etc.), objetivando a segurança, a higiene, a funcionalidade e a estética da obra, em harmonia com a planificação e o zoneamento da cidade. Dentre as exigências editalícias, são perfeitamente cabíveis as que se relacionam com a solidez de construção, altura, recuos, cubagem, aeração, insolação, coeficiente de ocupação, estética das fachadas e demais requisitos que não contrariem as disposições da lei civil concernentes ao direito de construir."

E a Lei Orgânica do Município de Assis – LOMA, no seu artigo 9°, ítens IX e XIX, e artigo 10, II, estabelece:

Art. 9° - O Município tem como competência privativa, legislar sobre assuntos de interesse local, cabendo-lhe, entre outras, as seguintes atribuições:

IX- promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;

XIX — estabelecer e impor penalidade por infração de suas Leis e regulamentos.



Câmara Municipal de Assis restricente

Fls. n.º .. 05

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE / FAX: (0**18) 322-4144 e-mail: cmassis@femanet.com.br - ASSIS -SP

| Art. 10 – O Estado, entre outras as s | Município tem como competência concorrente, com a União e com o seguintes atribuições: |
|--|--|
| <i>I</i> . | |
| II. | - cuidar da Saúde e Assistência Pública, da proteção e garantia das |

pessoas portadoras de deficiência.

Assim, em face dos dispositivos legais retro transcritos, entendemos inexistir qualquer óbice legal para que o Projeto de Lei Nº 098/2001, seja remetido ao Plenário para ser apreciado, discutido e votado pelos Senhores Vereadores, nos termos regimentais.

Este é o nosso parecer, s.m.j. Assis, 22 de agosto de 2001

Rubens Pipero – ØAB/SP nº 74.664 Procurador Jurídico